



# Análise da Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado para os docentes do Magistério Superior Estadual

---

SALVADOR, 01 DE JULHO DE 2024

Tabela salarial do  
Magistério  
Público das  
Universidades  
Estaduais da  
Bahia - 2024

<b>NÍVEL A</b>			
<b>CARGO</b>	<b>VENCIMENTO</b>		
	<b>20 HORAS</b>	<b>40 HORAS</b>	<b>DEDICAÇÃO EXCLUSIVA</b>
Professor Auxiliar	2.163,46	4.326,92	6.490,38
Professor Assistente	2.509,62	5.019,24	7.528,86
Professor Adjunto	2.911,16	5.822,32	8.733,48
Professor Titular	3.435,16	6.870,32	10.305,48
Professor Pleno	4.053,49	8.106,98	12.160,47
<b>NÍVEL B</b>			
<b>CARGO</b>	<b>VENCIMENTO</b>		
	<b>20 HORAS</b>	<b>40 HORAS</b>	<b>DEDICAÇÃO EXCLUSIVA</b>
Professor Auxiliar	2.327,41	4.654,82	6.982,23
Professor Assistente	2.699,82	5.399,64	8.099,46
Professor Adjunto	3.131,77	6.263,54	9.395,31
Professor Titular	3.695,49	7.390,98	11.086,47

Fonte: Lei 14.725/2024.

# Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado

---

- ❖ No último dia 14 de junho, o governo do estado da Bahia apresentou sua proposta de ajuste salarial para as entidades representativas dos docentes do Magistério Público das Universidades Estaduais da Bahia.
- ❖ A proposta apresentada seria implementada no período de **2025 a 2027**, em percentuais de **4,70%** a cada ano, o que totalizaria **14,77%**.
- ❖ Para o período janeiro de 2024 a dezembro de 2026, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e estimada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) é de **11,79%**.
- ❖ É importante lembrar que não utilizamos a inflação prevista para 2027 no cálculo, pois ela será referência apenas para a **data-base 2028**, que não entra na proposta de ajuste apresentada pelo governo do estado.

# Previsão de inflação 2024 a 2026

## IPCA- IBGE (%)

---

<b>Ano</b>	<b>Há 4 semanas</b>	<b>Há uma semana</b>	<b>Hoje</b>
<b>2024</b>	3,80	3,90	3,96
<b>2025</b>	3,74	3,78	3,80
<b>2026</b>	3,50	3,60	3,60

Fonte: Relatório Focus - Banco Central do Brasil -17/06/ 2024

Elaboração: DIEESE.

Nota: O Relatório Focus é semanal e a cada publicação estima a inflação futura com base nas expectativas do mercado. Assim, esses índices estão bastante sujeitos a mudanças.

# Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado

---

- ❖ Considerando o período **janeiro de 2024 a dezembro de 2026**, haveria um ganho real de **2,66%**.
- ❖ É importante ressaltar, que na proposta apresentada aos docentes, o governo do estado considera apenas o período **de janeiro de 2022 a dezembro de 2026**. Ou seja, está considerando os reajustes de **2023, 2024 e os que ocorrerão em 2025, 2026 e 2027**. Caso consideremos o mesmo período apresentado pelo governo, o ganho real seria de **4,97%**.
- ❖ É importante destacar, que o ganho real do período de janeiro de 2022 a dezembro de 2026, **não será suficiente para repor completamente as perdas acumuladas entre 2015 e 2021**. Especialmente, que as previsões de inflação para um período tão longo podem ser frustradas.

Inflação  
acumulada  
IPCA-IBGE e  
INPC-IBGE (%)

Ano	Inflação (%)	
	IPCA-IBGE	INPC-IBGE
2015	6,41	6,23
2016	10,67	11,28
2017	6,29	6,58
2018	2,95	2,07
2019	3,75	3,43
2020	4,31	4,48
2021	4,52	5,45
2022	10,06	10,16
2023	5,79	5,93
2024	4,62	3,71
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>77,52</b>	<b>77,34</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: DIEESE.

# Reajustes salariais janeiro/15 a setembro/24

20 horas									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	5,78	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>31,63</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>

Fonte: Lei 14.725/2024.

# Reajustes salariais janeiro/15 a setembro/24

<b>40 horas</b>									
<b>Ano</b>	<b>Nível A</b>					<b>Nível B</b>			
	<b>Professor Auxiliar</b>	<b>Professor Assistente</b>	<b>Professor Adjunto</b>	<b>Professor Titular</b>	<b>Professor Pleno</b>	<b>Professor Auxiliar</b>	<b>Professor Assistente</b>	<b>Professor Adjunto</b>	<b>Professor Titular</b>
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>

Fonte: Lei 14.725/2024.



# Reajustes salariais janeiro/15 a setembro/24

<b>Dedicação Exclusiva</b>									
<b>Ano</b>	<b>Nível A</b>					<b>Nível B</b>			
	<b>Professor Auxiliar</b>	<b>Professor Assistente</b>	<b>Professor Adjunto</b>	<b>Professor Titular</b>	<b>Professor Pleno</b>	<b>Professor Auxiliar</b>	<b>Professor Assistente</b>	<b>Professor Adjunto</b>	<b>Professor Titular</b>
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>33,25</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>	<b>32,73</b>

Fonte: Lei 14.725/2024.

## Perdas salariais janeiro/15 a dezembro/24

---

- ❖ Com a inflação acumulada no período e os reajustes concedidos, para o **Nível A**, a perda salarial medida pelo IPCA-IBGE, passou a ser de **33,22%** para Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular. Apenas para **Professor Pleno 20 horas** a perda é de **34,86%**. Para todos os professores do **Nível B** a perda é de **33,75%**.

# Perdas salariais janeiro/15 a dezembro/24

---

- ❖ Mesmo com os reajustes ocorridos em 2015, 2022, 2023 e 2024, houve corrosão do poder aquisitivo dos docentes do Magistério Público Superior das Universidades Estaduais da Bahia, uma vez que **não foram suficientes** para sequer repor toda a perda inflacionária.
- ❖ Contudo, precisamos ressaltar que, mesmo que tivesse havido a reposição inflacionária total e a manutenção do poder aquisitivo, não significaria que o salário estivesse em um **patamar adequado**. A ausência de ganhos reais não permite a **elevação do poder de compra**, apenas sua manutenção.
- ❖ Mesmo com os reajustes ocorridos em 2022, 2023 e 2024, o vencimento básico de **Professor Auxiliar, no Nível A**, ainda permanece abaixo do menor vencimento do Magistério Público da Educação Básica do estado, que equivale ao Piso Nacional do Magistério, ou seja, **R\$4.580,57**.

# Reajustes salariais 2015 a 2027

## 20 horas

Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	5,78	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
2025	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2026	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2027	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>51,07</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>

Fonte: Lei 14.725/2024. Nota (1) - Reajuste acumulado no período.

# Reajustes salariais 2015 a 2027

40 horas									
Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
2025	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2026	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2027	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>

Fonte: Projeto de Lei 25.327/2024. Nota (1) - Reajuste acumulado no período.

# Reajustes salariais 2015 a 2027

## Dedicação Exclusiva

Ano	Nível A					Nível B			
	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular	Professor Pleno	Professor Auxiliar	Professor Assistente	Professor Adjunto	Professor Titular
2015	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41	6,41
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2022	9,79	8,99	8,30	7,65	7,09	9,36	8,62	7,98	7,38
2023	6,63	7,41	8,10	8,76	9,32	6,63	7,36	7,99	8,61
2024	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97	6,97
2025	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2026	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
2027	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
<b>Acumulado <sup>1</sup></b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,94</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>	<b>52,34</b>

Fonte: Projeto de Lei 25.327/2024. Nota (1) - Reajuste acumulado no período.

# Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado

---

- ❖ Considerando a previsão de inflação, segundo o IPCA-IBGE, para os anos 2024, 2025 e 2026, teríamos uma inflação acumulada no período **de janeiro de 2015 a dezembro de 2026 de 98,50%**.
- ❖ Com os reajustes ocorridos e previstos na proposta apresentada pelo governo do estado, mesmo que exista o ganho real estimado para o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2026 (4,97%), ainda restarão perdas que variam de **29,79%** para docentes Nível A, exceto para o Professor Pleno 20 horas, cujas perdas são de **31,39%**, a **30,30%** para o Nível B.
- ❖ O mesmo raciocínio vale para a remuneração média, uma vez que os reajustes propostos são os mesmos.

# Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado

---

- ❖ Considerando os reajustes de **4,70%** em 2025, 2026 e 2027, **apenas para que as perdas salariais do período de janeiro de 2015 a dezembro de 2026 sejam repostas**, seria necessário um reajuste de **9,08%** para os docentes do Nível A, exceto Professor Pleno, que necessitaria de **9,53%** de reajuste, enquanto os docentes do Nível B necessitariam de **9,22%** de reajuste nos anos de 2025, 2026 e 2027.
- ❖ Assim, na verdade, os **reajustes necessários apenas para a reposição das perdas acumuladas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2026** seriam de **14,21%** para os docentes do Nível A, exceto Professor Pleno, que necessitaria de **14,67%** de reajuste, enquanto os docentes do Nível B necessitariam de **14,35%** de reajuste nos anos de 2025, 2026 e 2027.



# Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado

---

- ❖ Uma outra possibilidade, seria incluir o ano de 2028 na proposta, escalonando um pouco mais os reajustes, o que reduziria o impacto anual.
- ❖ Nesse caso, também haveria mais um ano de inflação a ser contabilizada. A previsão do IPCA-IBGE para o ano de 2027 é de **3,50%**.
- ❖ Assim, a inflação apurada por esse índice para o período janeiro de 2015 a dezembro de 2027 seria **105,44%**.
- ❖ Desse modo, a perda salarial acumulada no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2027, considerando os reajustes de 2025, 2026 e 2027, seria de **34,33%** para os docentes Nível A, com exceção do Professor Pleno que acumularia perda salarial de **35,99%**, e **34,86%** para os docentes do Nível B.

# Proposta de ajuste salarial apresentada pelo Governo do Estado

---

- ❖ Nesse caso, apenas para a recomposição das perdas inflacionárias do período janeiro de 2015 a dezembro de 2027, seriam necessários reajustes de **7,66%** para os docentes do Nível A, com exceção do Professor Pleno, que necessitaria de **7,99%** de reajuste. Para os docentes Nível B o reajuste necessário seria de **7,76%** nos anos de 2025, 2026, 2027 e 2028, além dos reajustes de 4,70% oferecidos na proposta do governo para os anos de 2025 a 2027.
- ❖ Ou seja, para recompor completamente as perdas salariais do período janeiro de 2015 a dezembro de 2027, seriam necessários reajustes de **11,43%** para os docentes do Nível A, com exceção do Professor Pleno, que necessitaria de **11,77%** de reajuste. Para os docentes Nível B o reajuste necessário seria de **11,54%** nos anos de 2025, 2026, 2027 e 2028.

# Situação fiscal do estado da Bahia

---

- ❖ A arrecadação estadual de todos os tributos, atingiu o valor de **R\$ 39,49** bilhões, em 2023, o que significou um crescimento, em valores nominais, de **3,43%**, ou um acréscimo de **R\$ 1,32** bilhões, em relação ao ano de 2022.
- ❖ O crescimento mais significativo, em função de ser o tributo principal, responsável por mais de **80% da receita tributária**, foi do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) com um aumento nominal de **R\$ 0,82 bilhão**.
- ❖ Os demais tributos também apresentaram bom desempenho. A meta ideal de arrecadação do ICMS estabelecida para o ano de 2023, em valores nominais, foi **superada em 4,78%** num total de mais de **R\$ 1,57** bilhão em valores absolutos, segundo a Prestação de Contas do Estado referente ao exercício de 2023.

# Situação fiscal do estado da Bahia

---

- ❖ Em relação aos limites da (LRF), a situação não é diferente. Ao longo dos últimos anos, o Poder Executivo do estado da Bahia manteve-se quase sempre abaixo do limite prudencial (46,17%) e do limite total (48,60%)
- ❖ No 1º quadrimestre de 2024 , o comprometimento da Receita Corrente Líquida com a Despesa Total de Pessoal ficou em **38,46%**. Ainda assim, este indicador situou-se **7,71** p.p abaixo do limite prudencial e **10,14** p.p abaixo do limite máximo.

# Situação fiscal do estado da Bahia

---

- ❖ Segundo a Prestação de Contas do Estado, referente a 2023, o orçamento corrente de 2023 fechou com **superávit** de **R\$ 6,879** bilhões, enquanto o de capital fechou com déficit de **R\$ 9,481** bilhões, resultando num déficit, após 3 anos consecutivos de superávit, que compensaram o resultado negativo da conta de capital.
- ❖ Esse resultado ocorreu devido à política do estado que vem mantendo um altíssimo grau de investimentos. Essa situação configura o que se conhece por **capitalização do orçamento**, em que as despesas de capital são financiadas por receitas correntes, o que indica situação favorável à trajetória da dívida.

# Situação fiscal do estado da Bahia

---

- ❖ Basicamente, pode-se dizer que o governo do estado tem evitado tomar empréstimos e elevar seu endividamento, bastante baixo, utilizando para investimentos recursos do próprio orçamento corrente. Para que haja folga para investimentos, é necessário que se faça uma política de austeridade fiscal, sobretudo, em relação à política de pessoal.
- ❖ De acordo com informações da Transparência<sup>2</sup> do estado da Bahia, em 2024, do total previsto de **R\$ 61,68** bilhões de receitas para o ano, **R\$ 36,56** bilhões (59,3%) já foram realizadas, o que levou à atualização da previsão inicial para **R\$ 64,26** bilhões. O ICMS arrecadado em 2024, R\$ 18,56 bilhões, já atingiu **54,93%** da previsão orçamentária (R\$33,80 bilhões).

Obrigada!

Ana Georgina Dias

Supervisora técnica do  
DIEESE-BA

